

## RESGATE E AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA UFC

Emanuel Magalhães da Costa<sup>1</sup>; Érika Beatriz de Lima Castro<sup>1</sup>; Terezinha Byatriz Vieira Melo<sup>1</sup>; Jônathas Eugênio Silva<sup>1</sup>; Iago Vila Nova<sup>1</sup>; Francisco Otaviano Aguiar De Souza<sup>1</sup>; Mirelysia Meireles Moura<sup>1</sup>; Fernando Gomes Moreira<sup>1</sup>; Eveline Nogueira Lima<sup>1</sup>; Cândida Hermínia Campos de Magalhães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará. \*emanuelmagalhaes0@gmail.com

O amendoim (*Arachis hypogaea* L) tem origem na América do Sul, sendo uma fonte de proteína importante para o Brasil, que possui várias cultivares registradas. A variabilidade genética é basicamente a base do melhoramento genético vegetal, sendo um fator essencial para a obtenção de novas cultivares com características favoráveis para a produção e outras que possam agregar valor. Os recursos genéticos e, em especial, as coleções de germoplasma possibilitam a identificação de genótipos para o desenvolvimento de novas cultivares adaptadas a diferentes condições e com boa produção. Apesar disso, ainda há muito material genético que acaba estraviado, muitas vezes por negligência. Desse modo, objetivou-se com esse trabalho regenerar variedades de amendoim do banco ativo de germoplasma de amendoim da Universidade Federal do Ceará (UFC) e avaliar sua diversidade genética. De um total de 23 genótipos que estavam conservados em más condições, pode-se avaliar 14 genótipos de amendoim. O experimento foi conduzido no setor de agricultura da UFC, em Fortaleza-CE. Foram avaliados os caracteres: comprimento da semente, largura da semente, variegação da semente e cor. O experimento foi analisado no delineamento em blocos casualizados com três testemunhas adicionais, com três repetições, em que cada repetição foi constituída de uma parcela composta por seis plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os genótipos não diferiram significativamente das testemunhas. Os tratamentos não foram significativos para todos os caracteres. Isso pode ter ocorrido por apenas parte dos acessos do banco terem sido multiplicados, devido a grande quantidade de genótipos atacados por doenças fúngicas, o que acabou expressando uma baixa variabilidade para alguns dos caracteres avaliados. Maior variabilidade foi observada para a cor primária, apresentando a maioria dos genótipos cor rosada, que é de interesse agrônomo. Diante do exposto, podemos concluir a importância da preservação dos recursos genéticos, e que sua negligência pode causar perdas, às vezes irreversíveis, da variabilidade genética, que é primordial para o melhoramento genético vegetal.

**Palavras-chave:** erosão genética, caracterização morfoagrônoma, pré-melhoramento.

**Agradecimentos:** PET – Agronomia; UFC; MEC.